

EDITORIAL

Nesse mês de outubro de 2020 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Mais trens da ABPF retomaram as atividades: o da VFCJ, que passou a fazer o percurso completo, o Trem dos Imigrantes, na capital paulista e o Trem da EFSC, em Apiúna/SC, dando novo fôlego para as regionais, propiciando a entrada de recursos para investimentos nas mais diversas atividades de preservação ferroviária. Com a volta desses, todos os trens operados pela ABPF estão em funcionamento.

Em Campinas avançaram os trabalhos na locomotiva GE 3128 ex. E. F. Sorocabana, com o funcionamento do motor diesel e a reinstalação do capô.

Na Regional Sul de Minas prosseguem os trabalhos de reforma das vias no pátio de Cruzeiro/SP. Em São Lourenço foi concluída a reforma do carro SD-01.

A Regional Sul concluiu a revisão e nova pintura da locomotiva Mallet 204. O Trem Caiçara já está realizando passeios experimentais entre Antonina e Morretes no Paraná. Em Apiúna/SC, o Trem da EFSC voltou a circular.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTE MÊS

Motor diesel da GE 3128 é ligado;

Reforma do carro SD-01 concluída;

Trem da EFSC volta a circular;

ABPF NACIONAL: retomada dos passeios de trem



◆ O Trem dos Imigrantes na capital paulista já retomou as atividades

Os dois trens da ABPF que ainda não haviam retomado as atividades o fizeram nesse mês: O Trem dos Imigrantes, na capital paulista e o Trem da EFSC em Apiúna/SC voltaram a circular e com isso agora todos os trens da ABPF estão circulando! A retomada dos passeios de trem propicia o desenvolvimento das atividades da associação com menos dificuldades, uma vez que os bilhetes vendidos para os passeios de trem são a principal fonte de renda.

A retomada é o resultado do trabalho sério desenvolvido pela ABPF, com responsabilidade e seguindo todas as normas e orientações dos órgãos competentes; as atividades estão sendo retomadas e todas as normas de segurança estão sendo rigorosamente seguidas afim de se garantir o bem estar de todos.

O Trem Caiçara, que faz o percurso entre Antonina e Morretes no Paraná também está circulando, realizando passeios experimentais.



◆ O Trem da EFSC voltou a circular em Apiúna/SC

REGIONAL CAMPINAS: trens voltaram a circular; GE 3128 é ligada



♦ Locomotiva GE número 3 chegando a Jaguariúna após mais de 7 meses sem circulação. Foto de Vanderlei Zago

Enfim os trens da VFCJ estão circulando desde 6 de setembro, com bem menos público e também menos horários e circularam até Tanquinho. A partir do dia 24 de outubro é que retomamos os passeios até Jaguariúna, sendo somente uma viagem por dia nas manhãs e a tarde meio percurso. Isso será mantido até que a procura aumente, o que provavelmente acontecerá no início do próximo ano ou que a pandemia se desacelere a um nível que todos se sentem seguros. A primeira viagem até JG a locomotiva a vapor 338 tracionou o trem até CG e até JG foi a locomotiva GE 3, pois não tinha como abastecer a locomotiva de água. Agora o abastecimento está normalizado.

Mas as atividades nas oficinas e os cuidados com os materiais continuaram por alguns poucos colaboradores que estão

trabalhando sem salário, e participação de associados.

Nas oficinas de Carlos Gomes, estamos trabalhando na recuperação da locomotiva a vapor 8 da antiga EFA, atual 12 da Usina Amália, sua última ferrovia antes de

ser doada a cidade de Ribeirão Preto. Alguns itens já foram concluídos e ainda há muito serviço a se fazer, pois o nível de corrosão devido a urina dos moradores de rua nos anos que ela ficou exposta em praça pública exige que se faça quase tudo novo.



Do outro lado, também estamos ultimando os trabalhos da locomotiva GE 3128 da E.F. Sorocabana. O motor diesel já funcionou, após muitos anos paralisado e após várias intervenções, já divulgados em informativos anteriores. O funcionamento do motor diesel da locomotiva foi um momento épico para todos nós que trabalhamos para esperar este momento. Agora o capô já foi colocado e fixado, para dar início as instalações elétricas dentro do compartimento do motor, bem como término das tubulações de água e óleo. Também o processo de pintura está em ritmo acelerado para que até o final do ano a locomotiva esteja pronta.



♦ Rodrigo Fernando e Luiz Milani na montagem para funcionar o motor da GE



♦ Equipe presente no dia do funcionamento do motor, ao centro Sr. Sergio Avoilo da empresa SVL de Bauru – SP.



♦ Locomotiva GE 3128 já com o capô.

Nas oficinas de carros, os dois carros Busch foram repintados com as cores e logotipos da Sorocabana, que consiste na substituição do amarelo pelo Marfim. Ambos já estão juntos em circulação.



♦ Acima: Interior do carro Busch da EFS. Ao lado: Detalhe dos logotipos da EFS.



♦ Os dois carros Busch repintados em Anhumas – Foto do Eric Gazetta

Também vários serviços foram realizados no carro EFVM da Santa Matilde, sendo principalmente na instalação de freios, truques, hidráulica e elétrica, bem como a revisão dos rodeiros.

Recebemos por doação da empresa do Grupo Brastan, uma máquina de furar dormentes e parafusar e desparafusar Trefonds. Este equipamento hidráulico com motor diesel será de grande valia para nós, que mesmo usando dormentes de concreto, o mesmo servirá para parafusar as fixações, serviço este feito manualmente, o que irá em muito render os trabalhos

na via permanente. A ABPF Campinas tem uma parceria com a Brastan, cedendo a via para testar os equipamentos de clientes, bem como em desenvolvimento de outros produtos da empresa.

Na via permanente, em colaboração com a prefeitura de Campinas, Regional de Carlos Gomes, cederam uma retroescavadeira para retirada de terra que caiu sobre a margem da via no início do ano, durante o período chuvoso. Agradecemos a ajuda da prefeitura e o acompanhamento do Mauricio Polli nos serviços.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigríst, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAZ de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, a empresa KNORR BRENSE, pela doação e manutenção dos sistemas de freios para carros de passageiros, fundamental para a segurança, a empresa MWL pela seção de rodas para carros de passageiros. A empresa CBFA, que está colaborando nos serviços de torneamento de rodas de carros de passageiros e locomotivas, a empresa Brastan, na doação de equipamentos para a via permanente. Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em

muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio

nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



♦ Vista do equipamento da Brastan sendo recebido e testado em Carlos Gomes



♦ Retroescavadeira retirando terra que caiu sobre a margem da via no início do ano, durante o período chuvoso.

REGIONAL SUL DE MINAS: pintura do carro de aço carbono e obras no pátio

◆ O carro PC-926390-0F com a nova pintura aplicada; os letreiros serão feitos em breve

Oficinas de Cruzeiro

O carro de aço carbono de bitola larga matrícula PC-926390-0F já recebeu uma nova pintura, estando agora apenas os letreiros que serão feitos em breve.

Foram trazidos para as oficinas também os bancos dos carros de aço carbono que rodam no Trem das Águas em São Lourenço para reforma; as estruturas foram reparadas e um novo forramento foi instalado.

Prosseguem os trabalhos de reforma das vias do pátio; a trabalho está focado no momento nos amv's e na linha de acesso à oficina.



◆ Estruturas dos bancos sendo reparadas nas oficinas

◆ Componentes dos bancos desmontados para reparação e estofamento para substituição



♦ Reforma das vias em Cruzeiro: limpeza, descontaminação de lastro e substituição de dormentes

COMPRESSOR DA LOCOMOTIVA Nº5

Estamos reformando nas oficinas o compressor da locomotiva nº 5 ex. EFCB, que traciona o Trem dos Imigrantes na Mooca, em São Paulo, capital.

O compressor já foi inteiramente desmontado e está sendo retificado. Novos anéis para os êmbolos e para o carrinho serão confeccionados para em seguida o compressor ser remontado, ajustado e testado.





♦ A reforma do carro SD-01 foi concluída e o mesmo já está de volta ao tráfego no Trem das Águas

Trem das Águas

Foi concluída a reforma do carro SD-01; o mesmo foi inteiramente reconstruído pela nossa equipe na marcenaria de São Lourenço e voltou ao tráfego na Segunda quinzena de outubro.

Com a entrada em serviço do carro SD-01, a composição do Trem das Águas agora passou a ser formada por até 10 carros, o que exigiu uma ampliação na plataforma de embarque, a qual foi realizada durante a Segunda quinzena do mês.

Paralelamente seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante, com nossos colaboradores seguindo as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros foram corrigidas.

Os trabalhos na via em Soledade foram concluídos, onde todas as linhas do pátio receberam novos dormentes, o lastro foi descontaminado e complementado além da instalação de meio fio para contenção do mesmo.

Em São Lourenço as vias dentro do galpão do depósito de material rodante também foram reformadas, com substituição dos dormentes, alinhamento e nivelamento e aplicação de novo lastro.



♦ Ampliação da plataforma de embarque/desembarque da estação de São Lourenço



◆ Serviço de limpeza e capina da via: antes e depois



◆ Serviço de capina e limpeza ao longo de todo o trecho entre São Lourenço e Soledade de Minas: são 10 quilômetros de ferrovia que exigem muito trabalho e dedicação



◆ Serviço de limpeza e capina da via: antes e depois



◆ Serviço de limpeza e capina da via



◆ 20 anos de muito trabalho e dedicação: acima, pátio da estação de São Lourenço no ano 2000, quando a ABPF chegou e abaixo o mesmo pátio nos dias de hoje

REGIONAL SUL: retomada dos passeios e viagem ao sul

Nossa regional passou por seis meses enfrentando os efeitos da pandemia, agora em setembro a nossa expectativa do retorno aos passeios se tornou realidade. Seguindo a tendência nacional e cumprindo um rigoroso protocolo de Prevenção ao Covid-19, reiniciou no dia 05/09 a operação do Trem da Serra do Mar e do Trem das Termas, assim como no dia 12/09 o Trem Caiçara inicia os primeiros testes em passeios experimentais. O único passeio que ainda está parado é do Trem da Estrada de Ferro Santa Catarina, em Apiúna. Todos os trens seguem um protocolo de prevenção criado pela regional como instrumento de serviço para estação e trens, que será mantido durante todo período de restrições.

Já os trens de caráter comemorativos estão autorizados com liberação da ANTT através da publicação no diário oficial da união.

Os trabalhos na oficina se concentraram agora na

preparação da composição para a viagem ao sul. Todas as atividades da regional seguem as recomendações de medidas de prevenção à saúde dos nossos colaboradores e associados conforme a solicitação das autoridades de saúde de cada local.

Nas oficinas de Rio Negrinho

Prosseguimos com a revisão preventiva da locomotiva Mallet nº 204, esta máquina agora vai estar à frente dos Trens Comemorativos. Já na fase final da revisão, neste mês os trabalhos se concentram no tender, que teve a retirada de seus truques, recebendo uma inspeção geral e o ajuste de alguns componentes, além da troca de molas. A locomotiva foi totalmente lixada e recebeu uma nova pintura e realizou como carro chefe nosso primeiro passeio da Serra do Mar, agora na retomada dia 05/09 e na sequência ocorreu a revisão das serpentinas e do superaquecedor.



◆ Revisão geral nos truques do tender e a preparação para receber a nova pintura da locomotiva Mallet nº 204



◆ Nova pintura da Locomotiva Articulado Mallet nº 204

A recuperação da caldeira, da locomotiva Mikado, nº 156, pertencente ao Trem do Vinho, em Bento Gonçalves (RS) prosseguiu com seus trabalhos em ritmo mais lento. Os serviços se concentraram nos trabalhos de solda, isso nas peças que já estavam prontas. Estas duas peças são da parte frontal da fornalha, a primeira é a chapa interna frontal, aquela que fica na boca da fornalha já a outra é externa, e fica uma pouco abaixo da boca da fornalha. Outra peça que vem sendo trabalhada é o teto da fornalha, que já calandrado deu-se início a furação.

Já os trabalhos na troca dos rodeiros da locomotiva Mikado nº 760 seguiram em um bom ritmo, assim neste mês foi realizado a troca de mais uma banda de rodagem. Nesta fase, foi o segundo rodeiro, que teve a banda de rodagem ferroviária (pneu) retirado do aro. Assim o aro seguiu para o torno onde foram corrigidos os pontos cônicos. Já a banda

de rodagem nova, foi usinada criando um ressalto na parte interna e o ajuste de interferência da montagem. Uma vez pronta, a banda de rodagem foi aquecida a uma temperatura controlada para expandi-la e assim pressioná-la no aro quando esfriar e retrair no centro da roda. Na última etapa ocorreu a usinagem, para formação do perfil da roda, formando o flange e o ângulo chanfrado na banda de rodagem conforme as especificações exigidas para as circulações nas linhas férreas compartilhadas junto a Concessionária Rumo Logística. Queremos agradecer mais uma vez a parceria com a Regional Sul de Minas, em especial ao Jorge Sanches que nos auxiliou financeiramente na aquisição do material para formação das bandas de rodagem. Visto que já havíamos adquirido "a duras custas" este material para as bandas de rodagem, isso já há certo tempo, porém agora que fomos usinar esse material, o mesmo apresentou muitas falhas de fundições.



◆ Peça do teto da fornalha da 156 já calandrada



◆ Nova banda de rodagem sendo usinada para formar o ressalto na parte interna



◆ Aquecimento a uma temperatura controlada para expandi-la e assim pressioná-la no aro



◆ Rodeiro já com as novas bandas de rodagem na última etapa onde ocorre a usinagem para formação do perfil da roda, formando o flange e o ângulo chanfrado



◆ Montagem no segundo rodeiro motriz da locomotiva Mikado nº 760

Os trabalhos na restauração de carro passageiro PC – 59 avançaram agora para a fase final, com a finalização do revestimento interno os trabalhos se concentraram no acabamento, com a instalação do ripamento na junção das chapas e na colocação do maleiro. Os suportes do maleiro foram retirados de outro carro, que ainda será restaurado, considerando a delicada questão financeira que passamos, não foi possível a fundição das peças novas destes suportes, assim deixaremos para confeccionar estas peças em outro momento. O mesmo ocorreu com as portas, da entrada e dos

sanitários, que na última restauração foram confeccionadas todas novas, e agora recuperamos portas que estavam guardadas, porém foi necessário restaurá-las. Outro trabalho de restauração ocorreu com as poltronas, que também foi retirado de nosso acervo, em estoque. Este jogo de 28 poltronas teve que passar por serviço de solda, muitas não estavam no padrão e outras quebradas. Estas peças foram lixadas, limpas e pintadas e agora estão aguardando a confecção dos assentos e encostos. Já na parte exterior do carro, ocorreu a pintura das faixas amarelas.



♦ Instalação do ripamento na junção das chapas na face de acabamento da restauração do carro PC -59



♦ Limpeza dos suportes e instalação dos maleiros no carro PC – 59



♦ As portas seleccionadas e o jogo de poltrona que retiramos do acervo em estoque para restauração e instalação no carro passageiro PC - 59



♦ Pintura das poltronas ainda em tinta fundo e pintura em amarelo das faixas externas no carro PC - 59

Trabalhamos também no carro, P-218, este carro como já comentamos em boletim anterior terá as atividades temporariamente paralisadas, com o orçamento mais apertado, agora com a interrupção das operações dos trens. Porém foi possível realizar mais um serviço, a recuperação de parte da lataria, pois este carro passou por jateamento no início do ano, e surgiram muitos pontos de corrosão. Assim aproveitamos para adiantar e os pontos mais críticos foram

corrigidos. Também ocorreu a retirada dos truques, que seguirão para revisão, já os rodeiros serão substituídos, pois estão incompatíveis com as normas da ferrovia. O carro recebeu um truque provisório que foi preparado em substituição ao que será recuperado, este carro agora seguirá para a baía de restauração, junto à marcenaria assim que finalizar o carro PC -59.



◆ Partes da lataria do carro P-218 que foram corrigidos



◆ Montagem do truque provisório e a retirada dos truques originais que serão recuperados do carro P-218

Trem da Serra do Mar

Nosso passeio mensal do Trem da Serra do Mar voltou a circular no dia 05/10 com a descida até Corupá e o retorno dia 06/10. Foi um passeio com público tímido, com apenas quatro carros, porém rodeado de fotógrafos "paparazzi", que registraram esse primeiro momento da retomada. Um registro em especial, com a passagem da locomotiva Articulada Mallet nº 204 passando no km 124,

através de Facebook, já está com 1,6 milhão de visualizações. Já o segundo passeio de setembro ocorreu dias 19 e 20/09, com mais carros passageiros e com auxílio da locomotiva G-12. Os passeios seguiram com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros e na localidade de Rio Natal, local onde é servido o almoço, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel.



Os Trens Comemorativos

Os Trens Comemorativos fazem parte de um calendário anual, que vem atendendo todas as regiões nos três estados do sul. Na última edição/2019 a regional esteve presente nas cidades catarinenses de Jaraguá do Sul (SC), com passeios até a cidade de Corupá (SC), na cidade de Lages (SC) até a estação de Escurinho, na região da Coxilha Rica e da cidade de Mafra (SC) até a cidade de Lapa (PR). No Paraná, da cidade de Ponta Grossa (PR) até a estação de Entre Rios, na localidade de Guaragi. No Rio Grande do Sul da cidade de Vacaria (RS) até a Fazenda do Socorro, junto a estação Cap. Ritter. Na serra gaúcha, na região dos vales, da cidade de Guaporé (RS) até a cidade de Muçum (RS) e na região das Missões, da cidade de Santo Ângelo (RS) até a cidade de Ijuí.

Para este ano a maior parte do calendário foi cancelada, porém os passeios em Lages (SC) e no Rio Grande do Sul vão ocorrer, nos meses de outubro, novembro e dezembro. Todas com o aval da Concessionária Rumo Logística, através de contrato de operação e agora com autorização da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) através da publicação no Diário Oficial da União, no dia 25/08 pela portaria nº 166 de 14/08/2020, anexo à resolução nº 5.818 do processo nº 50500.080165/2020-46 para o Trem dos Vales que vai circular entre Guaporé (RS) e Muçum (RS). Assim como na mesma publicação, mas no processo nº 50500.080173/2020-92, a liberação para o Trem dos Vales que vai circular entre Colinas (RS) e Roca Sales (RS).

Estas autorizações são perante o Regulamento de Transporte de Passageiro da ANTT, um serviço de transporte de passageiro de caráter não regular e eventual com finalidade comemorativo, isto é, acontece em uma data específica, com horários pré-definidos. Assim acompanhando a curva descendente do contágio do Covid-19, os passeios do Trem da Coxilha Rica em Lages (SC), marcado para dias 26,27/09 e 03,04/10 e o Trem do Caminho dos Tropeiros em Vacaria (RS), marcado para dias 09,10,11,12/10, já aprovados pela ANTT, agora terão que ser remarcados, a regional já está entrando com pedido de junto a ANTT solicitando novas datas, para o fim do mês de novembro e início de dezembro.

Já o Trem dos Vales está confirmado, já com boa parte dos bilhetes vendidos, principalmente para o passeio mais interessante que ocorre entre Guaporé (RS) e Muçum (RS), com 46 km, passando por 22 túneis e 17 viadutos, na Ferrovia do Trigo. Esses passeios são realizados em parceria com a Amturvaes (Associação dos municípios do Vale do Rio Taquari), que nos oferece todo suporte na região, como a divulgação, a venda, e principalmente a organização dos embarques, no guiamento e na logística com os ônibus. Na última edição foram mais de 5.000 mil passageiros transportados em oito saídas e quatro dias de passeios. Este ano os passeios vão ocorrer dias 17,18,21,23,24,25,28,30,31/10 e 01,02/11, com 22 saídas, porém com 50% de ocupação e gigantesco desafio neste momento de restrições.

Já o outro roteiro, do Trem dos Vales, esse é uma novidade para este ano, será na Ferrovia Tronco Principal Sul, entre as cidades de Colinas (RS) e Roca Sales (RS), num percurso de 17 km. Num trecho rodeado de morros, acompanhado o Rio Taquari onde os passageiros passarão por dois túneis.

Trem das Termas

O Trem das Termas também voltou a operar seus passeios dia 05/09, no final de semana do feriado com saídas que ocorreram ainda no domingo e na segunda. Como os passeios são semanais, o trem vem saindo sempre nos sábados ainda com um número bem limitado de passageiros. Os passeios seguiram com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel.

Trem Caiçara

É um projeto que está em andamento no litoral Paranaense, entre as cidades de Morretes (PR) e Antonina (PR), num percurso de 17 Km. O projeto tem como objetivo reabrir o Ramal de Antonina já sem movimento há mais de vinte anos, está sendo implantado pela ABPF regional Sul em parceria com a regional do Paraná e com grande apoio da Concessionária Rumo Logística e das prefeituras locais.

Neste mês ocorreu a preparação do material rodante para o traslado de Curitiba (PR) para Antonina (PR). Foram revisados três carros passageiro, um carro administrativo, um vagão tanque e a locomotiva Mogun nº 11. Foram vários reparos que incluíram a troca de rodeiros, manutenção de componentes dos truques e revisão geral na parte rodante.



♦ *Manutenção e revisão do material rodante da composição do Trem Caiçara*

O translado ocorreu na manhã do dia 11/09, contou com apoio da concessionária Rumo que nos auxiliou cedendo uma locomotiva e um maquinista para a descida da serra e o translado até a estação Morretes. Já na parte da tarde seguimos apenas com a locomotiva a vapor e a composição do Trem Caiçara até Antonina. Nos dias seguintes 12,13/09 iniciaram os primeiros trens, em caráter de teste, denominado como Passeios Experimentais e estarão acontecendo sempre aos sábados, domingos e feriados até o mês de novembro. Neste primeiro momento os preços dos bilhetes são com valor diferenciado, uma maneira de fazer com que primeiramente a população das cidades de Antonina (PR) e Morretes (PR) e região possam conhecer o passeio. Os passeios seguiram com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel.

Os passeios turísticos estão marcados para o terceiro final de semana de novembro, quando oficialmente será inaugurado o projeto do Trem Caiçara, com o convite de autoridades, uma vez que a curva de contaminação do Covid-19 estará menor.



♦ *Translado da composição do Trem Caiçara descendo a serra de Paranaguá*



♦ *A chegada a noite em Antonina*



♦ *O primeiro passeio do Trem Caiçara em fase de teste com passeios experimentais*

Assim encerramos mais uma vez agradecendo a preciosa ajuda de nossos voluntários, principalmente neste momento da pandemia que ainda passamos, a nossa equipe de colaboradores da oficina, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma de revisão do material rodante coordenado pelo Renan Caique Maas, aos mecânicos Luan Vítor Veiga e Iuri de Lima Vilela da Silva, ao eletricista Bruno Izac e aos Eng James, Marlon e Raf Ilg, ao restaurador Everaldo Pilz.

A equipe do Trem da Serra do Mar as atendentes Suiane e Natali, a ajuda dos voluntários Bruno, Cristiano e Walter, ao Fabiano Schloegel que esteve realizando a cobertura externa com fotos e registros de vídeos, ao Igor Affonso Augustin que esteve em Corupá com seu equipamento de drone e captou as imagens aéreas, a equipe da Rumo Logística da estação de Corupá que sempre nos recebe muito bem, aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

A equipe do Trem das Termas, as atendentes e comissárias de bordo Roberta Bonotto, Maridiane Borges e Silvana Cipriano, a toda equipe de via em especial ao Peterson Nepomuceno Pinto que vem sempre intermediando as parcerias com os prefeitos e secretários nesta grande união.

A equipe do Trem Caiçara, ao comissário de bordo e guia Alcimar Meira Gonçalves, a atendente e secretária Jaqueline Diesel ao Rodrigo Dolenga que está frente das ações, coordenando mais esse projeto.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar e Trem Caiçara com Natali e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta, Maridiane e Silvana pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

NURVI: VOLTA AO TRÁFEGO O “TREM DA EFSC”

Após seis meses com tráfego suspenso em razão da pandemia da covid19, o “Trem da EFSC” obteve permissão para voltar ao tráfego no mês de outubro, seguindo rigorosamente as normas sanitárias exigidas por lei.

Em razão da grande procura pelos passeios e em razão da limitação de 50% da capacidade dos carros, o NuRVI se viu na obrigação de abrir os passeios também para o sábado, anterior ao domingo do passeio, no afã de atender todos os visitantes. Em novembro, com a data dos passeios adiantada para o dia 08 de novembro em razão da prorrogação das eleições, será feita a mesma estratégia com passeios extra realizados no dia 07 de novembro.

O NuRVI deseja externar seus mais sinceros agradecimentos aos associados que puderam comparecer durante o período de parada do trem, realizando a manutenção da composição, da via férrea e dos pátios. Agradecimentos também aos associados e voluntários que neste período de recuperação, não medem esforços para se dedicar à operação extra do trem, dedicando preciosas horas do seu próprio lazer ou quem sabe sacrificando horas preciosas do trabalho profissional para o bom andamento dos trabalhos junto ao trem.

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail contato@efsc.tur.br. Dentro do



vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um bellissimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

♦ Durante os meses de parada do trem, o NuRVI necessitou do precioso apoio de seus associados, como o do associado Ronan Klipstein, visto aqui durante a limpeza da via férrea. Fotos de Ronan Felipe Klipstein

FOTO do mês



♦ *Bela cena no pátio da ABPF em Cruzeiro/SP: as três locomotivas elétricas recém chegadas no local onde serão preservadas . Autoria de Bruno Filipe.*